

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Direitos das crianças e trabalho para a paz

5º Episódio: O direito à integridade física

Tema: Violência e abuso, o direito à integridade física

Autor: Valérie Hirsch (África do Sul)

Editor: Sandrine Blanchard

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Voz feminina para Intro e Outro
- Narrador (voz masculina): cerca de 25 anos
- Yolanda (Inglês): rapariga de 16 anos
- Pastor Schroeder (Inglês): homem de 28 anos
- Engelo, mãe de Yolanda (Inglês): mulher adulta

LbE soundtrack

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear - Aprender de Ouvido” e ao quinto episódio da série sobre direitos das crianças e trabalho para a paz. Hoje, vamos até à África do Sul conhecer Yolanda. Uma adolescente que foi abusada sexualmente duas vezes. De ambas as vezes, os violadores tentaram culpar Yolanda, a vítima. Ouçam com atenção...

Música: Arch. Nr 4084613000

1. Narrador:

Yolanda Combrick é sul-africana. A jovem de dezasseis anos também é muito bonita. Gosta de falar e de rir. É uma Afrikaner branca e vive numa casa modesta, em Joanesburgo. Em Março de 2008, Yolanda foi abusada pelo seu tio-avô materno, um homem de sessenta e quatro anos. Encontrou-a na casa-de-banho.

2. O-Ton Yolanda ataque tio (Inglês) (1’06’’):

“No sábado à noite, tivemos uma festa de família e o meu primo veio dizer-me que o meu tio me queria dar uns amassos. Pensei que era uma piada! Por isso, não acreditei nele. No dia seguinte, aconteceu. Quando ele me parou e agarrou o meu braço, começou a tocar-me nos seios e queria despir-me. E pôs a mão dele à frente da minha... e eu comecei a dizer-lhe: ‘Não, por favor, não faça isso!’. Por sorte, a minha mãe chamou-me e ele foi-se embora e acabou. Quando isto aconteceu com o meu tio, senti que Deus estava muito zangado comigo por não me ter defendido, não sei. E depois percebi que a culpa não foi minha, não fui eu!”

3. Narrador:

Yolanda não contou a ninguém sobre este ataque, excepto à prima. Tinha medo do tio e da reacção da família. No dia 1 de Janeiro de 2009, estava de férias, a acampar com a família. Tinha feito alguns novos amigos, incluindo um rapaz de dezanove anos. Um dia, ele perguntou-lhe se queria dormir com ele. Ela recusou. No dia seguinte, ela estava na piscina com outros adolescentes. Foi à casa de banho e o rapaz seguiu-a. Disse que queria falar com ela. Ela disse-lhe que esperasse em frente à porta:

4. O-Ton narrativa de violação (Inglês) (56’):

“Quando estava na casa de banho, ele empurrou a porta e eu tentei impedi-lo, mas ele entrou e violou-me. Depois, disse-me: ‘Gostaste?’ e, bem, como todas as raparigas dizem, disse: ‘Sim, gostei!’. E foi isso que eu disse, porque não sabia se ele me ia dar pontapés, não sabia. Por isso, disse só: ‘Sim, gostei!’. E depois disse-me que ia contar a toda a gente que também estava a acampar que a decisão tinha sido minha, que eu queria ter relações sexuais com ele e que não era ele o culpado. Por isso, bem, fiquei zangada, fiquei triste, estava muito assustada. Às vezes, pergunto-me a mim própria: ‘Por que é que aconteceu comigo?’. Queria culpar-me a mim mesma, mas a culpa não foi minha.”

5. Atmo: Igreja

(SFX: Church)

6. Narrador

Yolanda demorou uma semana a confessar-se ao pastor da sua igreja. Finalmente encontrou algum consolo. Desde então, tem visitado um psicólogo da igreja, todas as semanas, e também um terapeuta de um centro que luta contra o abuso sexual. Graças a este apoio, Yolanda foi capaz de contar à mãe sobre o abuso de que foi vítima. Mas, no início, a mãe não acreditou nela:

7. O-Ton Yolanda “reacção da mãe” (Inglês):

“A minha mãe não quer entender. Não quer acreditar no episódio com o meu tio. E diz que eu estava como que a seduzir o tipo, que queria que ele me violasse. E eu não queria! Fui eu própria e também queria ser amiga de toda a gente lá. Tentei e ele só queria mais. A minha mãe não quer confiar em mim, não confia mesmo nada em mim. Espero que a relação com a minha mãe melhore, mas vai ser muito difícil. Ela disse que me amava muito, mas o meu pai, bem, nunca disse que me amava, nunca! E acho que, se calhar, é por isso que quero mesmo ser amada nos meus relacionamentos com rapazes. Quero ser amada dessa forma.”

8. Atmo: Yolanda + mãe (SFX: Yolanda + mother)

9. Narrador:

Engelo Combrick, a mãe de Yolanda, é convencional. Preferia manter o silêncio sobre o que aconteceu à filha, do que perturbar o equilíbrio da família. Inicialmente, até acusou Yolanda de estar a mentir.

10. O-Ton Engelo, mãe (Inglês):

“Foi um choque quando soube. Fiquei muito chocada com o meu tio. Estou muito, muito chocada. Sabe, no início, não conseguia acreditar nela. E disse-lhe que mesmo que tivesse que acreditar, teríamos que guardar segredo. Porque é o meu tio. O meu marido nem sabe. Nós estávamos em casa dos meus pais quando isso aconteceu, e eles não sabem. Tenho muito medo que descubram toda a verdade. Não sei o que fazer nesse caso. Uma das coisas que também sei, é que o meu casamento vai ter grandes problemas, porque ajudámos muito o meu tio, com alimentação e tudo. E como é que a criança que ele escolhe pode ser a nossa filha... magoar-nos assim? O meu marido é uma pessoa muito agressiva. Pode passar-lhe um assassínio pela cabeça, se é que posso dizer isso. Por isso, tenho medo do que pode acontecer quando estas coisas se souberem. Mesmo os meus pais, os meus cunhados. Na verdade, vai ser muito difícil para mim.”

11. Sobe Atmo: Yolanda + mãe

(SFX: Turn up Atmo Yolanda + mother)

12. Narrador:

Yolanda também está preocupada com a reacção da família materna. Mas a terapia convenceu-a de que fez bem em falar, mesmo que só para prevenir que outras raparigas tenham de passar pelo mesmo. As vítimas de abuso sexual ficam sempre traumatizadas. As reacções diferem, mas os médicos identificaram três fases pós-agressão. Primeiro, o choque, uma fase em que o medo predomina. Em segundo lugar vem a readaptação, durante a qual a vítima gradualmente retoma as suas actividades diárias. E, finalmente, a integração, que pode demorar muito tempo. É a fase em que a vítima, gradualmente, reencontra um balanço psicológico e se readapta à vida em comunidade.

13. O-Ton Yolanda reacção da família (Inglês):

“Agora posso falar sobre isso, mas há alguns meses atrás não conseguia. Embora neste momento esteja um pouco nervosa. Mas quero dizer a toda a gente que estas pessoas são muito, muito más. Bem, eu sei que a família vai ficar furiosa comigo, porque, para eles, este tio é um génio. Acho que a minha família vai ficar tão furiosa que já não vai querer estar ligada a mim. É como digo, não tenho de me culpar, se a culpa não é minha. Mas acho que eles vão acreditar no meu tio e não em mim, porque eu sou uma criança e ele é um homem adulto.”

14. Atmo: Yolanda + pastor

(SFX: Yolanda + pastor)

15. Narrador:

Gradualmente, Yolanda tem sido capaz de superar a dor, em parte graças ao pastor Werner Schroeder. O padre, que só tem vinte e oito anos, também tem um ar muito jovem. Talvez tenha sido isso que o ajudou a conquistar a confiança da jovem. Tornou-se seu confidente. O pastor orientou-a nesta fase difícil. Ele sabe, por experiência, que quando uma criança é vítima de abuso sexual, os pais são muitas vezes os últimos a saber. Yolanda não falou com o pai durante dois meses:

16. O-Ton Pastor Werner Schroeder (Inglês) (1’21’):

“Ela tinha medo de falar em casa, por isso, praticamente não falou com ninguém. Excepto com uma prima e depois connosco na igreja. Estou contente porque estávamos lá. Mas também fico triste por ter demorado tanto tempo. Não é justo ter de lidar com tudo isto sozinha, durante tanto tempo, especialmente se há ajuda disponível. Também posso dizer que houve uma melhoria na sua personalidade desde que começámos até agora. Acho que há muito trabalho pela frente, especialmente nos relacionamentos normais com as pessoas à volta dela. Penso que a Yolanda ainda precisa de aprender a confiar nas pessoas. É uma rapariga muito simpática e também muito animada. Tem uma personalidade muito viva. Isso faz com que, quando é só amiga de outro rapaz adolescente, ele pense: ‘Há uma oportunidade aqui para eu ter um relacionamento.’ Eles apaixonam-se facilmente por ela e já lidei com alguns corações partidos. Mas acho que o conselheiro vai ajudá-la, e ensinar-lhe esses limites e a não fazer certas coisas, ou a não facilitar muito ou a não confiar tão facilmente.”

17. Atmo: Igreja

(SFX: Church)

18. Narrador:

No início do ano, os terapeutas conseguiram convencer a mãe de Yolanda de que a filha estava a dizer a verdade. Yolanda foi depois à polícia para apresentar queixa contra o tio e contra o rapaz que a violou. Nunca será capaz de esquecer o que lhe aconteceu, mas encontrou energia para lutar por justiça.

19. Atmo: Cânticos na igreja

(SFX: Singing in church)

Música final Música: Arch. Nr 4084613000

Outro:

E assim termina o quinto episódio da série do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre direitos das crianças e trabalho para a paz. Um trabalho de Valérie Hirsch.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Para saber como ouvir o podcast dos episódios do Learning by Ear - Aprender de Ouvido, é só ir à página web :

www.dw-world.de/lbepodcast

[www ponto de traço world ponto de barra l b e Podcast]

Até à próxima!